



BRIEFING

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) é uma entidade de natureza privada, paraestatal e sem fins lucrativos, financiada pela comunidade rural. Sua presença abrange todos os 27 estados brasileiros.

Sua criação foi oficializada por meio da Lei nº 8.315, em 23 de dezembro de 1991, de acordo com o Artigo 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Isso estabeleceu sua estrutura nos moldes do Senai e Senac, e sua regulamentação ocorreu por meio do Decreto nº 566, de 10 de junho de 1992.

O Senar opera nacionalmente sob a égide da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e é dirigido por um Conselho Deliberativo, composto igualmente por representantes do governo, da classe rural patronal e da classe trabalhadora.

No âmbito regional, o Senar-PI, situado no Estado do Piauí, está vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Piauí (FAEPI). Ele é gerido por um Conselho Administrativo, composto por representantes das categorias de produtores e trabalhadores rurais do estado, bem como por um representante do Senar Central. Esse conselho exerce controle e supervisão das atividades do Senar no Estado, incluindo planejamento, diretrizes, políticas institucionais e avaliação geral.

Além disso, há um Conselho Fiscal encarregado de fiscalizar as operações financeiras e orçamentárias da instituição, juntamente com uma Superintendência responsável pela gestão administrativa.

As ações do Senar são orientadas pelos princípios e diretrizes estabelecidos pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), pelas políticas do Centro Interamericano de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional (CINTERFOR), assim como pelas políticas dos Ministérios do Trabalho e da Agricultura, e diretrizes da CNA.

O Senar-PI é uma instituição de ensino rural que se concentra em produtores, trabalhadores rurais e suas famílias. Por meio de treinamentos e capacitações, busca mantê-los atualizados com as demandas do mercado de trabalho, oferecendo oportunidades de especialização e qualificação em várias ocupações.

Atualmente, o Senar-PI atua em quatro áreas-chave: Formação Profissional Rural, Promoção Social, Assistência Técnica e Gerencial. São disponibilizados mais de 190 cursos e treinamentos totalmente gratuitos, abrangendo diversas áreas: Agricultura; Pecuária; Silvicultura; Aquicultura; Agroindústria; Atividades de Apoio Agrossilvipastoril; Atividades Relativas à Prestação de Serviços, Alimentação, Artesanato, educação, apoio as comunidades e Saúde; todos adaptados para atender às diversas cadeias produtivas do Piauí. O Senar-PI também possui polos de ensinodisseminados em diversos municípios em todo o Estado.

Os valores fundamentais do Senar-PI incluem trabalho em equipe, dedicação ao ensino, ética, ligação com o setor agrícola, inovação, desenvolvimento pessoal e foco nas necessidades do público-alvo.



Para cumprir sua missão e melhorar continuamente suas operações, o Senar-PI conta com instrutores e técnicos credenciados que fornecem serviços educacionais e de assistência técnica em diversas áreas do conhecimento.

Os Sindicatos Rurais desempenham um papel importante na condução dos treinamentos, com 18 (dezoito) dessas organizações espalhadas por todo o estado de Piauí, atuando como demandantes de treinamentos para o Senar-PI, uma vez que estão próximos dos produtores rurais e representam seus interesses em seus municípios. Além disso, o Senar-PI recebe apoio de prefeituras, associações de produtores, universidades, órgãos estaduais e federais, entre outros.

O Senar-PI está presente em todo o estado do Piauí, através de seus polos de ensino que oferecem conhecimento, capacitação e cidadania aos habitantes rurais dos 224 municípios. O Senar-PI acredita que a sala de aula está onde os produtores e trabalhadores atuam diariamente.

O objetivo do Senar-PI é promover a produção agrícola e pecuária de maneira mais eficiente e rentável, contribuindo para melhorar a qualidade de vida e o trabalho no campo.

PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO

A assistência técnica e a extensão rural desempenham um papel crucial na educação e no desenvolvimento dos produtores rurais, bem como no crescimento do setor agroindustrial. Isso ocorre porque suas atividades incluem a disseminação de informações sobre novas tecnologias, inovações, pesquisas e outros conhecimentos fundamentais para o progresso das atividades agropecuárias.

A assistência técnica é particularmente significativa no meio rural, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento das comunidades rurais. Ela serve como uma ponte essencial entre as políticas públicas e o agronegócio, adaptando-se ao novo paradigma de desenvolvimento sustentável. Esse modelo exige profissionais capacitados não apenas em novas tecnologias, mas também em questões econômicas, gerenciais, sociais, institucionais e ambientais.

Em conformidade com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), a iniciativa privada emerge como uma oportunidade para complementar os esforços do setor público, gerando novos modelos de assistência técnica. Dado o perfil rural diversificado e a economia agropecuária do país, é improvável que um único sistema de assistência técnica e extensão rural possa atender a toda a demanda potencial existente.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) entrou nesse cenário em 2013 com a sua Metodologia de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), contribuindo ainda mais para a disseminação do conhecimento no campo, por meio de uma assistência técnica associada à consultoria gerencial. A ATeG tem como objetivo oferecer aos produtores rurais um modelo de gestão que abrange todos os processos da atividade produtiva na propriedade, sendo realizada de forma contínua e gratuita por um período de três anos, com visitas mensais.



Os principais benefícios da assistência técnica para o produtor incluem um acompanhamento personalizado, gratuito, individual e mensal, fornecido por profissionais capacitados em gestão, manejo, reprodução, sanidade, instalações e nutrição. Isso resulta em melhorias na gestão da propriedade, disponibilização de material de apoio, aprimoramento dos indicadores produtivos, econômicos e zootécnicos, além de acompanhamento mensal por meio de um software específico (SISATeG) e participação em eventos e cursos técnicos. Todos esses aspectos se traduzem em maior produtividade e renda para os produtores rurais.

Atualmente, a Assistência Técnica e Gerencial do Senar-PI atende cerca de quatro mil, quinhentas e noventa e quatro propriedades, em dez cadeias produtivas: bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, ovinocaprino cultura de corte, apicultura, piscicultura, avicultura, suinocultura, fruticultura, olericultura e agroindústria da cajuína. A meta é atendermos seis mil e trinta e três propriedades em 2024.

Devido à sua importância e impacto no agronegócio, a Assistência Técnica e Gerencial do Senar Piauí merece valorização e reconhecimento.

OBJETIVO DE COMUNICAÇÃO

O objetivo é ampliar o entendimento sobre a Assistência Técnica e Gerencial oferecida pelo Senar-PI, reconhecendo os esforços desta instituição no desenvolvimento da ATeG e estimular o interesse dos produtores em participar desse programa.

ABRANGÊNCIA:

Piauí

PÚBLICO-ALVO:

Produtores Rurais (pequenos, médios e grandes).

VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO PRÓPRIOS, QUE PODEM SER UTILIZADOS NA CAMPANHA:

Site – www.senarpi.org.br

Mídias Sociais – *Facebook* (Sistemafaepisenarpi) e *Instagram* (@sistemafaepisenarpi)

VERBA REFERENCIAL:

O orçamento para campanha é de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para produção e veiculação. Devem ser desconsiderados custos internos.

PERÍODO DA CAMPANHA:

30 (trinta) dias corridos (durante o primeiro semestre de 2023).

PEÇAS DA CAMPANHA:

A campanha deverá ser composta por 07 (sete) peças publicitárias, sendo que dessas 3 (três) peças são obrigatórias na composição da campanha: Spot para rádio, VT para TV e Peça digital.